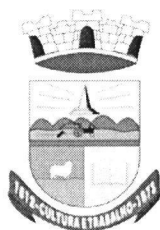




PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA




Município de Arroio Grande/RS
Processo Seletivo Simplificado 01/2026


PROVA TEÓRICO-OBJETIVA

 3 horas

 25 questões

 5 alternativas

 Saída permitida somente após 1 hora de prova

 O candidato só poderá levar este Caderno após 2 horas de prova

INSTRUÇÕES



Confira se esse Caderno de Prova contém a quantidade de questões indicadas. A substituição deste Caderno de Prova ocorre apenas antes de iniciar a prova.

- ▣ O tempo de prova inclui o preenchimento do Cartão-Resposta.
- ▣ Nenhuma informação acerca do conteúdo das questões será fornecida pelo Fiscal de Sala, pois é parte integrante da prova.
- ▣ Antes de sair da Sala de Prova, entregue o Cartão-Resposta ao Fiscal de Sala, **devidamente assinado**, e, após, se desloque imediatamente para a saída do local de prova.
- ▣ Ao final da prova, os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer na Sala de Prova até que o último termine a sua prova, devendo ambos testemunhar a devolução e o lacre dos documentos.
- ▣ A divulgação do gabarito preliminar se dará conforme Cronograma de Execução do certame.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS AO INSTITUTO LEGALLE. PROIBIDO REPRODUÇÃO.

RASCUNHO PARA GABARITO

| | | | | | | | | | |
|----|--|----|--|----|--|----|--|----|--|
| 01 | | 06 | | 11 | | 16 | | 21 | |
| 02 | | 07 | | 12 | | 17 | | 22 | |
| 03 | | 08 | | 13 | | 18 | | 23 | |
| 04 | | 09 | | 14 | | 19 | | 24 | |
| 05 | | 10 | | 15 | | 20 | | 25 | |

Para responder às questões 01 a 07, leia o texto abaixo.

Perda de memória talvez seja a queixa mais frequente nas consultas médicas de hoje

Perguntei quantos achavam que a memória estava pior. Formada por cerca de 500 estudantes de Medicina, mais da metade da plateia levantou a mão. Comentei que se tratava de uma epidemia de Alzheimer juvenil. Eles riram.

Perda de memória talvez seja a queixa mais frequente nas consultas médicas de hoje. No passado, esse fenômeno ficava restrito aos poucos que insistiam em viver mais do que 70 ou 80 anos. Todos encaravam com naturalidade os avós que repetiam cinco vezes a mesma pergunta e passavam o dia à procura de objetos deixados sabe Deus onde.

Em linhas gerais, existem dois grandes grupos de memórias: as de longa e as de curta duração, também chamadas de memória de trabalho.

As primeiras persistem por décadas ou pelo resto da vida, especialmente quando são gravadas em momentos de forte emoção. Razão pela qual não esquecemos o lugar em que estávamos ao receber a notícia da morte de um ente querido ou da queda das Torres Gêmeas, em Nova York, ou da rua em que nos roubaram o celular.

A memória de trabalho, ao contrário, é descartável, grava por pouco tempo os acontecimentos que nos ajudam a tocar a rotina diária. Por exemplo, lembro que deixei um copo de água na mesa ao lado ou que fiquei de telefonar para minha irmã ao meio-dia ou que preciso lavar a xícara do café que acabei de tomar. Depois de executadas essas tarefas, tais lembranças serão varridas do cérebro, de modo a deixar espaço livre para outras.

No caso dos mais velhos, há várias causas. Entre elas, o envelhecimento cerebral, o volume crescente de informações armazenadas no decorrer dos anos, a dificuldade de encontrar espaço livre no hardware para arquivá-las e o desgaste na produção de neurotransmissores essenciais.

Esses fenômenos, no entanto, não explicam a epidemia de desmemoriados jovens. Como em pessoas de 20 ou 30 anos são muito raras as degenerações neurológicas, é bem provável que a causa do problema esteja ligada à falta de atenção. São tantos os estímulos simultâneos a que estão submetidas, que esse requisito fundamental para a consolidação de memórias se perde.

Num trabalho conduzido anos atrás, pesquisadores submeteram jovens universitários a uma bateria de testes de atenção, em três situações distintas. Na primeira, eles deixavam o celular fora da sala em que os testes seriam aplicados; na segunda, entravam com o celular, que desligavam antes de começarem a responder; na terceira, o celular permanecia ligado durante a realização dos testes.

Os maiores índices de acertos ocorreram quando os celulares ficavam do lado de fora. Os piores, quando permaneciam ligados. Os testes aplicados quando os aparelhos estavam ao alcance das mãos, mas desligados,

apresentaram resultados intermediários. Quer dizer, a simples presença do celular já é capaz de desviar a atenção. A seleção natural não moldou o cérebro humano para dar conta da infinidade de desafios cognitivos impostos pela vida online. Se lembrarmos que os mesmos fatores de risco estão por trás das crises de ansiedade e de depressão que afligem crianças e adultos de todas as idades, concluiremos que não está fácil preservar a sanidade mental no mundo de hoje.

Adaptado de: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/drauzio-varella/noticia/2026/04/perda-de-memoria-talvez-seja-a-queixa-mais-frequente-nas-consultas-medicas-de-hoje-cmoa7waeg00wi015b4bb5wsc8.html>

Questão 01. O texto estabelece um contraste temporal e geracional na abordagem dos problemas de esquecimento. Com base na leitura global, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) A surpresa e o foco do relato advêm do fato de que a medicina contemporânea falhou em erradicar as doenças degenerativas antes restritas exclusivamente à velhice.
- (B) O riso dos estudantes denota desrespeito em face do diagnóstico clínico proferido pelo médico durante o relato de ordem científica.
- (C) O passado é descrito no texto como uma época de negligência médica e abandono, na qual as pessoas acima de oitenta anos eram deixadas à própria sorte em seu isolamento.
- (D) A narrativa argumenta que a perda de memória dos estudantes é um reflexo do abandono acadêmico e da ausência de leituras aprofundadas.
- (E) A narrativa utiliza a reação de riso da plateia e a ironia do palestrante para ilustrar a aceitação anedótica de que as queixas de esquecimento se generalizaram e alcançaram a juventude.

Questão 02. No texto base, o vocábulo **naturalidade** deriva de um adjetivo e exprime uma qualidade ou um estado. Acerca do processo de formação desse vocábulo, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) O vocábulo é formado por parassíntese, o que impossibilita a supressão do seu elemento afixal formador de grau sem a perda completa do radical.
- (B) Trata-se de um substantivo abstrato formado por meio do processo de derivação sufixal, ao se acrescentar um morfema derivacional ao final de um adjetivo primário.
- (C) A palavra resulta de um processo sintético de composição por justaposição, integrando dois radicais absolutos sem que haja qualquer perda ou alteração fonética e fonológica.
- (D) A estrutura reflete uma derivação regressiva verbal, visto que o termo original foi drasticamente reduzido para dar origem ao novo vocábulo nominal no texto.
- (E) O vocábulo exemplifica um processo de derivação prefixal e sufixal simultânea, alterando a classe gramatical da raiz originária.

Questão 03. A explicação das causas da perda de memória poderia levantar questionamentos formais diretos em um artigo científico. Considere a adaptação das ideias do texto na estrutura a seguir: "O especialista questionou _____ os estudantes reclamavam tanto de suas memórias. Afinal, as queixas frequentes surgem _____ há um inegável excesso de estímulos e de informações na atualidade. Resta aos estudiosos descobrirem o _____ de tamanha alteração cognitiva".

Preenche, CORRETA e respectivamente, as lacunas:

- (A) por que - porque - porquê.
- (B) por que - por que - porquê.
- (C) porque - por quê - por que.
- (D) por quê - porque - por quê.
- (E) porquê - por que - por quê.

Questão 04. O fragmento da oração **Formada por cerca de 500 estudantes de Medicina** atua na estruturação do período em que se insere. Com base nisso, analise as assertivas abaixo acerca de suas classificações sintáticas e estruturais:

- I. Trata-se de uma oração subordinada adverbial reduzida de particípio que desempenha a função exclusiva de agente da passiva do verbo levantar.
- II. A estrutura preposicionada por cerca de 500 estudantes de Medicina exerce a função sintática de agente da passiva em relação à forma verbal no particípio que a antecede.
- III. A oração de particípio possui um valor de adjetivo, funcionando no período de forma explicativa em relação ao termo subsequente referente à plateia.

Está CORRETO o que se afirma em:

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Questão 05. A norma-padrão prevê regras sintáticas de concordância. Algumas dessas regras possuem relação a sujeitos compostos e aos verbos impessoais, que são armadilhas linguísticas comuns. Nesse sentido, analise a seguinte adaptação de trecho: "Havia muitos jovens rindo. Se não _____ tantas queixas precoces de memória na juventude, os relatos esporádicos das consultas talvez _____ o médico formado. Logo, na medicina atual, _____ ser tomados e aplicados novos cuidados redobrados com a mente dos jovens".

Preenche, CORRETA e respectivamente, as lacunas:

- (A) houvessem - surpreenderia - deve.
- (B) houvesse - surpreenderiam - deve.
- (C) houvessem - surpreenderia - devem.
- (D) houvesse - surpreenderiam - devem.
- (E) houvessem - surpreenderiam - devem.

Questão 06. Acerca da concordância na oração **mais da metade da plateia levantou a mão**, analise as assertivas a seguir, julgando-as V, se Verdadeiras, ou F, se Falsas:

- () O verbo encontra-se na terceira pessoa do singular para concordar com o núcleo de valor partitivo metade, integrante da estrutura que compõe o sujeito da oração.
- () A supressão total do especificador da plateia no período tornaria a frase gramaticalmente incorreta, impedindo qualquer tipo de flexão verbal.
- () Caso a estrutura do sujeito partitivo em análise fosse radicalmente alterada para "a maioria dos estudantes de medicina", a concordância do verbo poderia ser efetuada tanto no singular quanto no plural.

Qual alternativa preenche, CORRETAMENTE, de cima para baixo, os parênteses acima?

- (A) V - V - F.
- (B) F - V - V.
- (C) V - F - V.
- (D) F - F - V.
- (E) V - V - V.

Questão 07. As informações implícitas e a articulação das ideias permitem uma leitura profundada do relato literário. Nesse sentido, analise as assertivas abaixo sobre o trecho **Eles riram**:

- I. A reação da plateia revela que os estudantes compreenderam o tom humorístico da fala do palestrante, rechaçando a possibilidade de um diagnóstico literal naquele contexto.
- II. A aceitação natural com que antigamente se tratavam os episódios de lapsos de memória evidencia que a velhice era compreendida e respeitada em suas limitações biológicas.
- III. No texto, subentende-se que a queixa médica frequente nos dias atuais se deve ao estresse de profissões de elite, como a medicina.

Está CORRETO o que se afirma em:

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

LEGISLAÇÃO

Questão 08. Analise as assertivas que seguem, com base na Lei Orgânica:

- I.** O Município deve organizar sistema de prevenção e socorro nos casos de calamidade pública em que a população tenha ameaçados os seus recursos, meios de abastecimento ou de sobrevivência.
- II.** Os investimentos do Município devem atender, em caráter optativo, às necessidades básicas da população e devem estar compatibilizados com o plano de desenvolvimento econômico.
- III.** O Plano Plurianual do Município e seu orçamento anual devem contemplar expressamente recursos destinados ao desenvolvimento de uma política habitacional de interesse social, compatível com os programas estaduais dessa área.

Está(ão) CORRETA(S):

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) Apenas II.

Questão 09. De acordo com a Lei Orgânica, na elaboração do planejamento e na operação de usos, atividades e funções de interesse social, o Município visará ao previsto nas alternativas que seguem, com EXCEÇÃO de:

- (A) Promover a ordenação territorial, integrando as diversas atividades e funções urbanas.
- (B) Promover o desenvolvimento econômico local.
- (C) Impedir as agressões ao meio ambiente, priorizando as ações corretivas em detrimento das preventivas.
- (D) Preservar os sítios, as edificações e os monumentos de valor histórico, artístico e cultural.
- (E) Promover a definição e a realização da função social da propriedade urbana.

Questão 10. Sabe-se que o Município deve promover programas de interesse social destinados a facilitar o acesso da população à habitação, priorizando o previsto em quantos dos seguintes itens, conforme Lei Orgânica? **I.** A dotação de infraestrutura básica e de equipamentos sociais; **II.** A regularização fundiária; **III.** A implantação de empreendimentos habitacionais; **IV.** A urbanização de áreas ocupadas por população de baixa renda, inclusive em concentrações demográficas distritais ou subdistritais.

- (A) Nenhum deles.
- (B) Apenas 1 deles.
- (C) Apenas 2 deles.
- (D) Apenas 3 deles.
- (E) Todos os 4.

Questão 11. Analise o texto a seguir, com base no que traz a Lei Orgânica:

O Município prestará assistência social, educacional e à saúde dos deficientes físicos, sensoriais e mentais, visando a sua integração social e profissional, através de seus próprios órgãos ou de convênios com o Estado, salvo com Instituições privadas.

Acerca do texto, pode-se afirmar que ele está:

- (A) Parcialmente adequado, visto que as instituições privadas não são ressalvadas.
- (B) Plenamente adequado, visto que observa a legislação municipal vigente.
- (C) Parcialmente adequado, visto que a assistência citada não deve envolver a parte educacional.
- (D) Plenamente inadequado, visto que em nada observa a legislação municipal vigente.
- (E) Parcialmente adequado, visto que a assistência em questão não visa integração social e profissional.

Questão 12. Conforme Lei Orgânica, compete ao Município, articulado com o Estado, recensear os educandos para o ensino fundamental e fazer-lhe a chamada anualmente. Transcorridos quantos dias do pedido de vaga, incorrerá em responsabilidade administrativa a autoridade municipal competente que não garantir, ao interessado devidamente habilitado, o acesso à escola fundamental?

- (A) Cinco dias consecutivos.
- (B) Dez dias úteis.
- (C) Doze dias consecutivos.
- (D) Quinze dias úteis.
- (E) Trinta dias consecutivos.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Questão 13. No âmbito da gestão democrática da educação, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) configura-se como instrumento orientador das práticas escolares, devendo expressar a identidade institucional e os compromissos formativos da comunidade escolar. Nessa perspectiva, a construção coletiva do PPP pressupõe:

- (A) A elaboração do documento como instrumento burocrático, destinado ao atendimento de exigências legais, sem impacto nas práticas pedagógicas.
- (B) A participação da comunidade escolar limitada à etapa de diagnóstico inicial, sem envolvimento nas fases de planejamento e avaliação do projeto.
- (C) O envolvimento efetivo e contínuo dos diferentes segmentos da comunidade escolar na definição de princípios, metas e ações pedagógicas.
- (D) A centralização do processo decisório na equipe gestora, em razão de sua formação técnica e responsabilidade administrativa.
- (E) A adoção de modelos padronizados elaborados por órgãos externos, com vistas à uniformização das práticas educacionais.

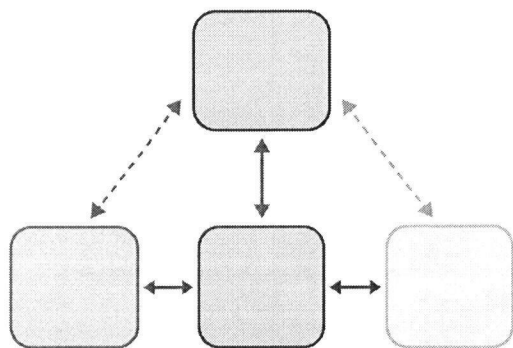
Questão 14. No contexto das práticas pedagógicas contemporâneas, o processo de ensino-aprendizagem é compreendido como dinâmico e mediado por diferentes estratégias didáticas, nas quais o planejamento, os recursos pedagógicos e a atuação docente desempenham papéis interdependentes. Considerando essa perspectiva, analise as assertivas a seguir:

- I. A rigidez do planejamento pedagógico assegura maior eficiência do processo educativo, dispensando revisões e adequações ao longo do desenvolvimento das ações.
- II. O uso de diferentes recursos didático-pedagógicos pode ampliar as possibilidades de abordagem dos conteúdos, favorecendo múltiplas formas de aprendizagem.
- III. A mediação docente exerce influência direta sobre a construção de sentidos e a apropriação dos conhecimentos pelos estudantes.

Está CORRETO o que se afirma em:

- (A) II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II e III.

Questão 15. A figura a seguir representa um modelo de interação entre diferentes áreas do conhecimento — a interdisciplinaridade.



Com base na análise do esquema, assinale a alternativa que expressa CORRETAMENTE uma característica desse processo.

- (A) Não há relação entre as áreas do conhecimento, mantendo-se cada uma autônoma e independente.
- (B) Ocorre intercâmbio mútuo e interação de diversos conhecimentos de forma recíproca e coordenada.
- (C) Há justaposição de disciplinas distintas, nas quais há cooperação pontual, porém sem articulação ou integração efetiva entre os conhecimentos.
- (D) Há sobreposição de disciplinas, sem que haja troca de métodos, conceitos ou objetivos comuns.
- (E) Tem-se uma fragmentação do conhecimento em áreas isoladas, nas quais não há interação entre os conteúdos abordados.

Questão 16. Em uma proposta pedagógica, o docente afirma que sua função consiste em transmitir conteúdos previamente elaborados aos alunos, assegurando a assimilação dos conhecimentos previstos no currículo. À luz das concepções de Paulo Freire, essa afirmação:

- (A) Traduz uma concepção bancária de educação, centrada na transmissão de conteúdos.
- (B) Expressa a centralidade do diálogo como eixo estruturante do processo educativo.
- (C) Evidencia uma abordagem problematizadora, voltada à reflexão crítica da realidade.
- (D) Está alinhada à construção coletiva do conhecimento entre educador e educandos.
- (E) Revela uma prática compatível com a educação libertadora e emancipatória.

Questão 17. Diferentes abordagens teóricas reconhecem o lúdico como elemento presente no processo educativo, com possíveis implicações para a organização do ensino, a mediação docente e a aprendizagem dos estudantes. Considerando a função pedagógica do lúdico no contexto escolar, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) A incorporação do lúdico implica a supressão do planejamento docente, dada sua natureza espontânea.
- (B) O lúdico, quando articulado a intencionalidade pedagógica, pode favorecer processos de aprendizagem significativa e construção ativa do conhecimento.
- (C) O uso do lúdico no ambiente escolar deve ser evitado em etapas iniciais de escolarização, pois compromete a aquisição de habilidades cognitivas básicas.
- (D) Atividades lúdicas são incompatíveis com processos de avaliação formativa, pois não permitem observação sistemática do desenvolvimento dos alunos.
- (E) O lúdico deve ser restrito às atividades de recreação escolar, não possuindo potencial de articulação com conteúdos curriculares formais.

Questão 18. Durante um conselho de classe, ao analisarem o desempenho discente, alguns professores defendem que a avaliação deve limitar-se à atribuição de notas e à classificação final dos alunos. À luz das concepções de Celso dos Santos Vasconcellos, essa compreensão de avaliação é:

- (A) Adequada, por assegurar critérios objetivos e comparáveis de mensuração do desempenho escolar.
- (B) Pertinente, pois a avaliação deve concentrar-se na aferição quantitativa dos resultados de aprendizagem.
- (C) Necessária, na medida em que garante a seleção e hierarquização dos estudantes conforme o mérito.
- (D) Insuficiente, por reduzir a avaliação à função classificatória, desconsiderando seu caráter formativo.
- (E) Coerente com uma perspectiva crítica de educação, ao valorizar resultados mensuráveis.

Para responder às questões 21 a 24, leia o texto abaixo.

A praça e o lixo

A praça é o palco da vida pública. Sobre as pedras da Acrópole, Sócrates parava gente comum para perguntar o que é justiça, beleza, verdade. A democracia, ou pelo menos a sua ideia, nasceu no espaço mais plural possível, onde a diferença não é defeito, é condição.

A praça também é feira, festa, anúncio de milagre, arte. É concerto e é ruído. Há quem venda pomada para a dor e quem venda profecia para a alma; há quem cante com técnica e há quem nos emocione com um violão desafinado. A praça funciona como moldura, um enquadramento para a vida social. Essa moldura urbana tem a peculiaridade de aceitar qualquer conteúdo. Cabe todo mundo. O colorido das etnias, a musicalidade das vozes, as brincadeiras de todas as tribos. A convivência no seu ponto mais avançado. E, por isso mesmo, mais frágil.

Se existe uma virtude decisiva no domínio que nós, sapiens, conquistamos, talvez seja a capacidade de conviver e se misturar. As descobertas mais recentes sobre o destino dos nossos "primos" neandertais desmontam a fantasia heroica da chacina absoluta. Nós não apenas passamos por eles; cruzamos com eles. Carregamos algo deles no corpo, no sangue, no DNA, como uma memória inconsciente. A praça celebra o potencial de estar com o outro radical e, mais que isso, trocar, aprender, ser atravessado.

Mas não quero idealizar demais. É verdade que o nosso país trata essa vocação como uma ideia perigosa. O medo da violência urbana empurra parte de nós para fora da vida em comum. A alternativa mais radical tem nome limpo e portaria pesada: condomínio. Entrar em alguns parece exigir mais protocolos do que entrar no caixa do Banco Central. O medo não é invenção, mas o preço é alto. Não falo do custo que o dinheiro paga, mas do custo da convivência. Viver só entre iguais, além de não ser totalmente verdade, é profundamente empobrecedor.

Isso acontece em qualquer bairro, em qualquer rua. Por economia, gosto, história pessoal, a gente tende a morar perto de quem se parece mais ou menos conosco. E, ainda assim, voltando para casa, eu olhei de longe e não soube reconhecer a figura na esquina da minha rua. Era um vizinho largando sacos de resíduos? Era alguém procurando "algo"? A dúvida durou poucos segundos, mas ficou em mim como uma acusação.

Pensei então que o contêiner de lixo é, muitas vezes, a única ponte para fora da bolha. Uns deixam os restos. E aquilo que é resto para uns é tudo para quem recolhe. No lixo, revela-se uma verdade sem maquiagem: ali somos menos que bicho. E volta, como um soco antigo, a frase de Bandeira: "Esse bicho, meu Deus, era um homem."

Autor: Júlio César Kunz - GZH (adaptado).

Questão 19. Em uma prática pedagógica, o professor propõe atividades que articulam diferentes formas de conhecimento, buscando evitar a fragmentação do saber. Considerando as características dos tipos de conhecimento, analise as assertivas que seguem, julgando-as V, se Verdadeiras, ou F, se Falsas:

- () O conhecimento empírico, por não se basear em métodos sistemáticos, possui validade limitada, sendo dispensável no processo educativo formal.
- () O conhecimento científico distingue-se por produzir verdades universais e definitivas, o que o torna superior às demais formas de conhecimento.
- () O conhecimento filosófico caracteriza-se pela subjetividade, estando restrito a opiniões individuais sem compromisso com rigor argumentativo.

Qual alternativa preenche, CORRETAMENTE, de cima para baixo, os parênteses acima?

- (A) F – F – V.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – F.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – F.

Questão 20. No âmbito das políticas educacionais contemporâneas, a educação inclusiva constitui-se como um paradigma orientado pela garantia do direito à educação para todos, considerando a diversidade dos estudantes e a necessidade de reorganização dos sistemas de ensino.

Nessa perspectiva, a educação inclusiva:

- (A) Defende a segregação de estudantes com necessidades educacionais específicas como estratégia pedagógica para garantir maior eficiência no processo de ensino.
- (B) Prioriza a adaptação do estudante ao sistema educacional vigente, preservando práticas pedagógicas homogêneas como forma de assegurar equidade.
- (C) Adota como princípio a manutenção de currículos distintos para diferentes perfis de estudantes, de modo a preservar a eficiência do sistema educacional.
- (D) Pressupõe a reorganização estrutural, pedagógica e curricular da escola, visando assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os alunos.
- (E) Considera que a presença de estudantes com diferentes necessidades educacionais compromete o rendimento global da turma, devendo ser evitada.

Questão 21. No texto, a praça é apresentada como um espaço simbólico que ultrapassa sua dimensão física. A partir da progressão argumentativa construída pelo autor, a principal função dessa imagem é representar:

- (A) O ambiente histórico em que a democracia antiga se consolidou, servindo como modelo plenamente realizado para a sociedade brasileira atual.
- (B) O cenário idealizado de harmonia social, no qual as desigualdades desaparecem pela simples presença de diferentes grupos no mesmo lugar.
- (C) O local de circulação popular que, por reunir grupos distintos, tende a produzir desordem, insegurança e perda de identidade coletiva.
- (D) O espaço público em que as manifestações artísticas e comerciais substituem as formas tradicionais de debate político e filosófico.
- (E) O lugar urbano em que a vida coletiva se organiza pela convivência entre diferenças, embora essa abertura revele também fragilidades sociais profundas.

Questão 22. A passagem final, em que o autor associa o contêiner de lixo à frase de Manuel Bandeira, aprofunda a crítica social do texto porque:

- (A) Contrapõe a imagem inicial da praça como espaço democrático à constatação de que a desigualdade transforma os restos de alguns em condição de sobrevivência para outros.
- (B) Reforça a ideia de que a convivência entre grupos distintos é impossível nas cidades contemporâneas, pois a diferença social impede qualquer forma de reconhecimento humano.
- (C) Defende que a exclusão social decorre da falta de organização dos espaços públicos, sugerindo que a solução estaria na substituição das praças por ambientes controlados.
- (D) Mostra que a presença do lixo nas ruas é o principal obstáculo para a convivência urbana, deslocando a reflexão para a responsabilidade individual sobre a limpeza pública.
- (E) Indica que a vida em condomínios protege os moradores da miséria urbana, ainda que limite parcialmente o contato entre pessoas de diferentes origens sociais.

Questão 23. Quanto à configuração fonética de vocábulos do texto, é CORRETO afirmar que:

- (A) Em **colorido**, há dígrafo consonantal em **or**.
- (B) Em **chacina**, há dígrafo consonantal em **ch**.
- (C) Em **conviver**, há dígrafo vocálico em **vi**.
- (D) Em **passamos**, há dígrafo vocálico em **ss**.
- (E) Em **qualquer**, há dígrafo consonantal em ambas as ocorrências de **qu**.

Questão 24. A análise sintática de períodos do texto exige observar a função exercida pelos termos na construção do sentido. Com base em trechos do texto, analise as assertivas a seguir:

- I. Em **A praça é o palco da vida pública**, o termo **o palco da vida pública** exerce função de predicativo do sujeito.
- II. Em **Sócrates parava gente comum**, o termo **gente comum** exerce função de objeto direto.
- III. Em **A praça também é feira, festa, anúncio de milagre, arte**, os termos **feira, festa, anúncio de milagre, arte** exercem função de sujeitos compostos.
- IV. Em **A dúvida durou poucos segundos**, o termo **poucos segundos** exerce função de adjunto adverbial de tempo.

Estão CORRETAS:

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas II e IV.
- (D) Apenas III e IV.
- (E) Apenas I, II e IV.

Questão 25. O Arcadismo brasileiro, também chamado de Neoclassicismo, desenvolveu-se no século XVIII em diálogo com valores estéticos de equilíbrio, simplicidade e retomada de modelos clássicos. Sobre esse movimento literário, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) O ideal de contenção formal e clareza expressiva contrapõe-se aos excessos ornamentais do Barroco, privilegiando linguagem mais simples e racionalizada.
- (B) A expressão *fugere urbem* traduz a valorização do afastamento simbólico da cidade, associando o espaço rural a uma vida mais simples e harmoniosa.
- (C) A valorização da vida pastoril aparece como recurso de idealização poética, em que o campo é representado como espaço de equilíbrio, simplicidade e afastamento das tensões urbanas.
- (D) A produção árcade brasileira manteve-se desligada do contexto colonial, evitando referências políticas, tensões locais e vínculos com o ambiente intelectual da Inconfidência Mineira.
- (E) A adoção de pseudônimos pastoris pelos poetas árcades relaciona-se à construção de uma identidade literária convencional, inspirada na tradição clássica e bucólica.